



Habilidade competitiva de alface com azevém

Milena Barretta Franceschetti¹, Leandro Galon², João Paulo Giacomini³, Cesar Tiago Forte⁴, Luciane Renata Agazzi⁵, Francisco Wilson Reichert Junior⁶, Gismael Francisco Perin⁷

Universidade Federal da Fronteira Sul¹, Universidade Federal da Fronteira Sul², Universidade Federal da Fronteira Sul³, Universidade Federal da Fronteira Sul⁴, Universidade Federal da Fronteira Sul⁵, Universidade Federal da Fronteira Sul⁶, Universidade Federal da Fronteira Sul⁷

No Brasil, a maioria dos cultivos de alface (*Lactuca sativa*) ocorre a céu aberto, o que resulta em problemas como danos pela radiação solar intensa, ataque de patógenos e a competição da cultura com as plantas daninhas. O azevém (*Lolium multiflorum*) tem incidência em toda a região Sul, por ser uma espécie com alta produção de sementes e fácil dispersão, competindo diretamente com diversas culturas, dentre essas a alface. Diante disso objetivou-se com o trabalho avaliar a habilidade competitiva dos tipos de alface, crespa e lisa, em convivência com populações de azevém. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado, arranjado em esquema fatorial 2x7, com quatro repetições. No fator A alocou-se os tipos de alface (crespa e lisa) e no B as populações de azevém (0, 2, 4, 8, 16, 32 e 64 plantas vaso⁻¹). Para a avaliação da habilidade competitiva, os tratamentos foram arranjados em série aditiva, que consiste em uma planta da cultura no centro de cada unidade experimental e a população de plantas daninhas dispostas ao redor das plantas do alface. As variáveis avaliadas no alface e no azevém, em competição, foram o número de folhas, o índice de clorofila, a área foliar, a massa verde e a massa seca, sendo ainda determinado o diâmetro de caule da cultura e o número de perfilhos da planta daninha. Constatou-se diferenças na habilidade competitiva entre os tipos alface, em competição com o azevém, sendo a lisa a mais competitiva ao ser comparada com a crespa para todas as variáveis estudadas. Observou-se perdas médias de área foliar dos tipos de alface de até 80%, quando as mesmas estiveram em competição com as populações de azevém. O azevém é uma planta daninha muito competitiva ao infestar o alface, sendo necessário o controle, mesmo em baixas populações de plantas para se evitar perdas de produtividade da cultura. O tipo de alface lisa suporta mais a competição do azevém se comparada com a crespa.

Palavras-chave: Interferência; *Lactuca sativa*; *Lolium multiflorum*.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).